



## PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

### Anexo:

#### Resenha Biográfica

Ary dos Santos (Lisboa, 7.12.1937 — Lisboa, 18.01.1984) começou a escrever muito cedo e em 1954, apenas com dezassets anos de idade, viu várias poesias suas integrarem a Antologia do Prémio Almeida Garrett.

Em 1958 iniciou atividade profissional na publicidade, área em que igualmente obteve sucesso, fruto da sua grande criatividade, plasmada em marcantes e inesquecíveis slogans publicitários. Implicou-se ativamente na vida política a partir de 1969, integrando a campanha da Comissão Democrática Eleitoral e filiando-se no Partido Comunista Português, no quadro do qual participou nas sessões de poesia do Canto Livre Perseguido.

Alguns dos seus poemas, que considerava instrumentos de comunicação com o povo, chegaram ao grande público, antes da revolução de Abril, pela voz de vários cantores. São de todos conhecidas, por exemplo, as canções Desfolhada Portuguesa (1969), Menina do Alto da Serra (1971) e Tourada (1973), que ilustram bem o contributo de Ary dos Santos na inovação e renovação da música ligeira portuguesa.

Autor de mais de seiscentos poemas, notabilizou-se também como declamador. O seu primeiro disco, "Ary por si próprio" data de 1970. Juntamente com Natália Correia e Amália Rodrigues participou em 1971 no LP "Cantigas de Amigos". Em 1974 lançou "Poesia Política", em 1975 "Lamento para Afonso Sastre y Todos", em 1977 "Bandeira Comunista", em 1979 "Ary por Ary" e, em 1980, "Ary 80", reeditado em CD em 1999.

Todos nos recordamos da sua voz inconfundível declamando As Portas que Abril Abriu, poema escrito em 1975, revelador de um enorme talento, onde nos conta a história da resistência ao fascismo, do derrube deste regime pelo MFA, da libertação dos presos políticos, da festa do povo nas ruas, da conquista das mais elementares liberdades e da confiança na construção da democracia. Por isso, Ary dos Santos, poeta do povo, é reconhecido também como o poeta da Revolução de Abril.

A 4 de Outubro de 2004 foi feito, a título póstumo, Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.